



ESTUDO DA MORFOLOGIA POLÍNICA DAS ESPÉCIES *Dombeya wallichii* (Lindl.) K. Schum. E

Euphorbia pulcherrima Willd. Ex Klotzsch

Júlia Bombardelli LEAL¹; Andreia Cardoso Pacheco EVALDT² & Soraia Girardi BAUERMANN²



¹Bolsista PIBIC/Ensino Médio - Laboratório de Palinologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS, Brasil. Colégio ULBRA São Lucas. lab.palinologia@ulbra.br

²Laboratório de Palinologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas, RS, Brasil. Curso de Ciências Biológicas. lab.palinologia@ulbra.br

Introdução

Com o objetivo de conhecer e aprender os procedimentos e técnicas utilizadas no Laboratório de Palinologia foram selecionadas duas espécies na ULBRA campus Canoas, *Dombeya wallichii* (Lindl.) K. Schum. e *Euphorbia pulcherrima* Willd. ex Klotzsch.

Metodologia

Foram coletados galhos com flores das espécies selecionadas, que foram levados ao Laboratório de Palinologia para serem prensados em jornal e secos em estufa à 37°C por uma semana. Depois que o material encontrava-se seco, foram montadas exsicatas e coletadas anteras com auxílio de pinças em microscópio estereoscópico (lupa). As anteras foram processadas pela técnica de acetólise usual para palinologia atual e foram confeccionadas cinco lâminas de cada espécie com parafina e gelatina glicerinada. As lâminas foram limpas, catalogadas e registradas no Livro Tombo da coleção de referência (palinoteca) do Laboratório de Palinologia.



Coletando as espécies



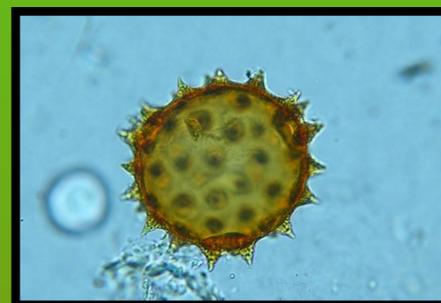
Observando exsicatas na lupa.



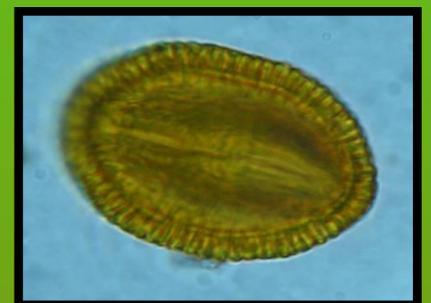
Processamento físico-químico.

Resultados

Os grãos de pólen foram observados em microscopia óptica em 1000 x onde realizou-se medidas do diâmetro polar, diâmetro equatorial e ornamentação de 25 grãos de pólen de cada espécie em vista equatorial. *Euphorbia pulcherrima* apresentou grãos de pólen de tamanho médio, subprolato, âmbito subtriangular, tricolporado, reticulado e *Dombeya wallichii* apresentou grãos de pólen de tamanho grande, suboblato, âmbito subcircular, tri a tetraporado, equinado com retículo entre os espinhos.



Dombeya wallichii



Euphorbia pulcherrima

Considerações Finais

Através do experimento foi possível conhecer a rotina e desenvolver as técnicas e procedimentos utilizados no Laboratório de Palinologia. As descrições das espécies são inéditas no Rio Grande do Sul. As lâminas estão disponíveis para consulta na Palinoteca do Laboratório de Palinologia. Registradas sob os números P-1378 e P-1379.

Referências Bibliográficas

- BARTH, O.M. & MELHEM, T.S. 1988. *Glossário ilustrado de palinologia*. Campinas, UNICAMP, 77p.
BAUERMANN, S.G (org.); CANCELLI, R.R.; CORRÊA, M. V. G.; MACEDO, R.B.; PLÁ JUNIOR, M. A. *Grãos de pólen: usos e aplicações*. 24 p. il. Canoas, Ulbra. 2006.
ERDTMAN, G. 1952. *Pollen morphology and plant taxonomy – Angiosperms*. Stockholm, Almqvist & Wiksell, 539p.
FLORES, E.S. *Levantamento Florístico Arbóreo Do Campus Universitário ULBRA, Canoas, RS, Brasil*. Canoas, Universidade Luterana do Brasil. 2010.

Agradecimentos

Ao Prof. Sérgio Bordignon por identificar as plantas. Aos meus colegas do Laboratório de Palinologia por permitirem que eu participasse de sua rotina durante minha bolsa e por cederem parte de seu tempo para acompanhar o desenvolvimento do meu trabalho.